

## Carta a uma jovem católica.

Minha jovem, eu vou lhe contar porque não sou católico.

Estudei em dois seminários católicos. O primeiro foi no Pré-Juvenato Nossa Senhora de Fátima, em Araraquara, SP e depois fui transferido para o Seminário Santo Afonso, em Aparecida do Norte, mais conhecido como Colégio Santo Afonso, da ordem redentorista.

No arquivo número 117, de nome "Padre Henrique, um homem bom e paciente", do meu site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com) eu bem explico porque não aceitei ser ordenado sacerdote católico quando tinha tudo para fazê-lo. Mas, num resumo, digo que ao contrário de meus 79 colegas seminaristas, eu amava ler e estudar a Bíblia, e o fazia mesmo a contragosto dos padres professores que preferiam que eu me preocupasse apenas em decorar alguns dos evangelhos de Jesus e que me apegasse muito mais ao catecismo, mas eu preferia meditar sobre o Evangelho.

Mas quando eu mais lia e meditava sobre as Escrituras, mais constatava, sem sombra de dúvida que, se ordenado sacerdote, teria de manter e de ensinar ao povo uma doutrina lotada de erros que **não** combinava com o Recado de Deus Escrito, a Bíblia. Ora, se Deus nos deu a Bíblia acaso não vale bem mais que as doutrinas, venham elas de onde vier?

Quando se aproximava o mês de minha ordenação, soube que teria de prostrar-me perante um cardeal ou um bispo para receber o sacerdócio. Prostrar-se é mais ainda que ajoelhar-se, pois o corpo tem de estar estirado com a cara no chão, num sinal claro de adoração, da adoração maior.

Sabedor da Vontade de Deus que proíbe terminantemente que uma pessoa se ajoelhe perante outra, ou até perante um anjo, mas somente se ajoelhe ou se prostre perante a Presença de Deus, notei que jamais conseguiria prostra-me perante um homem, todo paramentado, mas também pecador.

O papado romano alega que a Igreja Católica Romana é a herdeira do Legado de Pedro, mas não o imitam, pois quando Simão Pedro percebeu que alguém tentava ajoelhar-se perante ele, **não** permitiu tal barbaridade, e assim respondeu:

*"Quando Pedro estava para entrar, Cornélio saiu a recebê-lo e prostrou-se aos seus pés para adorá-lo. Pedro, porém, o ergueu, dizendo: **Levanta-te! Também eu sou um homem!**"* (Atos, 10. 25).

Ajoelhar-se perante um homem, seja ele papa ou seja quem for, como também perante um padre no confessionário é um grave desrespeito às promulgações do Senhor.

Quando o apóstolo João, emocionado, tentou ajoelhar-se perante um anjo de Deus, de pronto foi advertido:

**"Não faça isso. Adoração somente ao Senhor!"**. Apocalipse, 22.9.

Ora, se o papado romano alega que os clérigos católicos são herdeiros de Simão Pedro, os clérigos católicos deveriam pelo menos imitá-lo nunca aceitando que se ajoelhem perante eles, seja na tal confissão, na unção, como também o papa rei jamais poderia aceitar alguém se ajoelhando perante ele, mas isso acontece todos os dias, pois o chefe do Vaticano recebe pessoas do mundo inteiro que, ao prestar-lhe honra, se ajoelham perante ele, também um pecador, mesmo estando vestido de rei, com mitra de rei, sentado num trono de rei e residindo num glorioso palácio de rei mundano, características católicas de ganhar o fiel pelo visual que empolga.

## Carta a uma jovem católica

Portanto, segundo as Escrituras, se eu me prostrasse perante um clérigo católico estaria prestando culto de adoração a ele, a uma pessoa. Esse foi o item final que causou a minha desistência do sacerdócio e de uma futura vida tranqüila e sossegada, sem ter nenhum problema quanto a emprego. Se eu tivesse aceitado ser ordenado padre, bastaria celebrar uma missa de manhã e no restante do dia eu poderia inventar alguma coisa para matar o tempo.

O profeta Daniel preferiu ser lançado numa fornalha ardente que ter de ajoelhar-se perante a estátua do rei.

*“Se não, fica sabendo, ó rei, que **não serviremos a teus deuses**, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste”.* Daniel, 3.18.

Minha jovem católica, logo a seguir, vou enumerar os erros da doutrina católica que se tivesse sido ordenado padre, submetido à hierarquia do Vaticano eu seria obrigado a ensinar, mas antes vamos fazer um preâmbulo geral do que aconteceu com a Igreja de Jesus desde que ele subiu ao Céu, 40 dias depois de sua Ressurreição.

Digo a você que tenho bastante autoridade para discernir sobre a História e Raízes da Igreja, pois antes de escrever meus 137 livros e mini-livros que estão em meu site para livre download, passei semanas na Grande Biblioteca Municipal de São Paulo, na rua da Consolação, no centro, lendo todo tipo de informações afins em muitos e muitos livros provindos de vários autores consagrados e nas enciclopédias mundiais que retratam a História e as raízes da Igreja.

É lógico que, paralelamente, estudei as Escrituras como ninguém, pois há décadas tenho aproveitado todos os momentos de que disponho para ler e estudar as Escrituras, assim como nos ônibus e em casa. Sem sentido de arrogância ou de querer ser mais que os outros, eu posso lhe assegurar, minha jovem católica, que conheço e entendo as Escrituras como poucos.

Por meu esforço próprio jamais teria obtido a sabedoria espiritual, que sei que detenho, sem falsa modéstia, pois veio do Senhor, frutos de minhas súplicas. Depois de muito jejum, por anos seguidos, de orações diárias pedindo ao Senhor, não somente a sabedoria, mas toda a sabedoria possível que ele possa conceder a um mortal, eu a obtive e sinto que ela está sendo aprimorada todos os dias. Isso faz parte das promessas do Senhor:

*“Se alguém desejar sabedoria, peça ao Senhor que a concede liberalmente a todos os que pedirem. Mas peça-a com fé, sem nenhuma vacilação, porque o homem que vacila assemelha-se à onda do mar levantada pelo vento e agitada de um lado a outro. Não pense, portanto, que tal homem (ou mulher) alcançará coisa alguma do Senhor, pois é um homem inconstante em todo o seu proceder”.* Promessas do Senhor, em Tiago, 1.5 e 6.

*“Eu voz bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondestes estas coisas dos sábios e entendidos, e as revelastes aos pequeninos”.* Revelações de Jesus, em Mateus, 11.25.

Como era de se esperar, Jesus, o Filho de Deus na Terra, na pessoa de um homem, feito menor que os anjos, provisoriamente, por suas palavras, atos e exemplos, deixou uma Igreja absolutamente certinha, podemos dizer assim, ou seja, totalmente de acordo com os desígnios de Deus. Entende-se, perfeitamente, que se Jesus não tivesse conseguido fundar uma Igreja Perfeita e nos conceder como Santa Herança, no caso a Igreja Primitiva, a de Antioquia, ele teria falhado na sua Grande Missão. Afinal. Jesus veio à Terra com o Verbo de Deus. No arquivo 109 do meu site tem suficientes detalhes da Igreja Verdadeira que Jesus nos legou como exemplo. E no arquivo 129 há detalhes mais do que suficientes que revelam que Jesus, enquanto na Terra, foi posto menor que os anjos. [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com)

Por certo, Jesus é muito superior aos anjos, mas ele foi feito menor, temporariamente, no minúsculo tempo da vida na Terra se comparado com a Eternidade, para experimentar o sofrimento e para morrer pela Humanidade pecadora. Jesus desceu e se tornou menor que os

## Carta a uma jovem católica

anjos para sofrer por nós e para nos alcançar! E foi nesse tempo curtíssimo que Maria gerou a Jesus homem, não a Jesus Deus, mesmo porque ninguém jamais poderia ter tentado a Deus no deserto; ninguém jamais poderia ter cuspidado em Deus; ter chicoteado Deus; ter injuriado Deus; ter zombado de Deus; ter dilacerado a fronte de Deus com uma coroa de espinhos; ter desnudado Deus; ter crucificado Deus, nem ter sepultado Deus. Também Deus jamais poderia ter sido morto ou ressuscitado.

Então, essa frase católica: “Maria, mãe de Deus” é uma frase completamente sem nexos, completamente ridícula, mesmo porque **a cria nunca pode ser a mãe do Criador**, como o Evangelho nos revela que enquanto homem na Terra Jesus foi feito menor que os anjos, Maria gerou esse Jesus homem, Jesus carne, Jesus menor que os anjos. Não sou eu quem alega isso por conta própria, mas Está Escrito de modo perfeito para todo entendimento.

**“Tu o fizestes um pouco menor do que os anjos e de glória o coroastes, e o constituíste sobre as obras de tuas mãos”**. Hebreus, 2.7.

...vemos, todavia, aquele que, **por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos**, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem”. Hebreus, 2.9.

Jesus foi coroado de Glória depois que subiu ao Céu. Jesus hoje é muito superior aos anjos, e está assentado à direita do Todo Poderoso, com toda honra e toda glória dos Céus, pois cumpriu a Missão que o Senhor Deus Pai lhe confiou com todos os méritos possíveis!

Essa Igreja Verdadeira, ou seja, a Igreja do tempo dos apóstolos, que vivia absolutamente sob a ótica do Evangelho, completamente dentro dos preceitos nos trazido por Jesus, mesmo com a conhecida fragilidade humana conseguiu a incrível façanha de durar trezentos e treze anos. Jesus já havia alertado quanto à fraqueza humana:

**“Mas o próprio Jesus não confiava neles, porque os conhecia a todos. E não precisava que alguém desse testemunho a respeito do homem, porque Ele mesmo sabia o que era a natureza humana”**. O Evangelho de João, 2.24 e 25.

Mas estava Escrito que Satanás, sem conseguir vencer a Jesus e nem barrar a formação da Igreja Verdadeira, pois Satanás tentou matar a Jesus, ainda bebê, usando o impiedoso assassino Herodes, passaria a perseguir os santos vivos de Jesus e acabaria por vencê-los. Essa profecia que mudou o mundo Está Escrito:

**“O dragão irou-se com a mulher (a Igreja de Deus) e foi fazer guerra aos outros seus filhos que guardam os Mandamentos de Deus e retêm o testemunho de Cristo”**. Apocalipse 12.17.

As profecias do Apocalipse revelam que Satanás venceria os santos vivos, em sua maioria, e já os venceu, permanecendo completamente fiéis ao Senhor segundo a sua Palavra Escrita apenas os remanescentes, os santos em vida, que passaram a ser perseguidos de morte e centenas de milhares foram mortos da forma mais dolorosa possível pelos que se diziam os representantes de Cristo na Terra, ou seja, pelo papado romano e seus subordinados.

**Foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los**. Apocalipse, 13.7.

Ou será que alguém entendido pode achar que Satanás, cujo maior predicado é agir sem que percebam que ele existe, mas que segundo a Palavra de Deus é um anjo de luz ativo e altamente astucioso, que já na Criação corrompeu o homem dentro do Paraíso terrestre formado por Deus e até na primeira família levou um irmão a matar a outro, que com audácia e ousadia tentou fazer Jesus ajoelhar-se aos seus pés na Tentação do Deserto, tenha permanecido quietinho nesses dois mil anos vendo a Igreja de seu maior inimigo, ele, Jesus, prosperar à vontade?

Satanás tem sido nos mostrado como um tipo de monstro vermelho armado com um afiado tridente. Lamentável engano. Conforme as Escrituras ele foi criado por Deus à sua semelhança

## Carta a uma jovem católica

e entendemos que deve ser belíssimo, um verdadeiro anjo de luz. A palavra de Deus, em Isaías, 14.12, se refere a Satanás como o “**astro brilhante, o filho da aurora**”. Ardiloso e astucioso como sempre, pois conforme a Bíblia perdeu a sua glória ao ser expulso do paraíso, mas não perdeu seu alto poder, usou de artimanhas várias que acabaram por dar certo e assim conseguiu vencer os santos vivos.

“Dar-te-ei todo este poder e glória desses reinos, porque me foram dados, e dou-os a quem quero”. Lucas, 4.6. Aqui, a Palavra de Deus nos revela que é Satanás **quem faz e comanda os poderosos, os grandes reinos, etc..** Consideremos que se Jesus não desmentiu isso, representa, de fato, a Verdade Real.

“...E não é de admirar, visto que **Satanás se transforma em um anjo de luz**”. II Coríntios, 11.14.

Satanás tentou vencer os cristãos através das atrozes perseguições dos imperadores romanos, mas quanto mais os cristãos eram mortos mais a Igreja se propagava. Então Satanás mudou de tática: no ano 313, usando o imperador romano Constantino como veículo, retirou os cristãos da proscricção, e com o tempo os chefes cristãos foram levados para viver sob o teto dos palácios dos reis e com o passar dos séculos acabaram se acostumando com a boa vida e com o poder mundano e nunca mais abandonaram seus palácios. Nem mesmo hoje, na era da Tecnologia e da Internet, os papas católicos conseguem desgrudar seus traseiros dos tronos.

Aparentava ser uma grande vitória, não? Apresentava-se como uma grande vitória o fato de os cristãos serem retirados de seus esconderijos sob as Sete Colinas de Roma, antes sem nenhum direito Civil, e de repente serem transformados em honrados cidadãos romanos, com todos os direitos de cidadãos civis. Mas foi exatamente aí que começou, devagar, a derrocada cristã através dos séculos, como veremos.

Segundo o plano de Satanás tudo corria como planejara: a cada século o papado se corrompia um pouco mais e aumentando. A partir do quinto século, a Igreja já começava a perder a Identidade de Jesus, cujo ápice de corrupção deu-se na Idade Média, no século 16 e, para piorar, os papas passaram a julgar-se Deus na Terra, de modo altamente ridículo e assim, para manter a luxúria de seus palácios passaram a vender lugares eternos no Céu de Deus.

“O sacerdote é o homem de Deus, o ministro de Deus... Aquele que despreza o sacerdote despreza Deus; aquele que o ouve, ouve a Deus. O sacerdote perdoa pecados como Deus, e aquilo que ele chama de seu corpo no altar é adorado como Deus por ele mesmo e pela congregação (...). Está claro que a sua função é tal que não se pode conceber nenhuma maior. Portanto, **eles não são simplesmente chamados de anjos, mas também de Deus, mantendo como fazer o poder e autoridade do Deus imortal em nós**”. A doutrina católica, segundo resoluções do **Concílio de Trento** (1545-1563) Edição Rara, Publicação Rio de Janeiro: A. p. Guimarães & Ca. 1864. Biblioteca da PUC RJ.

“**Ai de vós, quando vos louvarem**”. Advertências de Jesus, em Lucas, 6.26.

Na plena servidão do papado romano a Satanás, na tentativa de legitimar o tal Purgatório e outros adendos maléficis da doutrina católica que não encontram fundamento algum na Palavra Escrita, **o papado que a Palavra de Deus Escrita não vale completamente sem a tal tradição oral** que através dos séculos o Espírito Santo teria completado preceitos do Evangelho que Jesus teria omitido. Pode-se acreditar numa baboseira dessas? Mas é exatamente isso que o clero católico votou no seu malfadado Concílio Vaticano em suas duas versões:

- 1) A Bíblia não é completa sem que a acompanhe a Tradição Católica.
- 2) Somente o clero católico pode distribuir as graças de Deus
- 3) Somente os católicos entrarão no Reino de Deus.

## Carta a uma jovem católica

As palavras são diferentes, mas o sentido de entendimento é exatamente o que coloquei. Os clérigos católicos mandaram para o inferno até as centenas de milhares dos santos de Jesus, dos mártires de Jesus, que eles mesmo assaram vivos nas fogueiras de Satanás.

*Vi à mulher embriagada com o sangue dos santos e do sangue dos mártires de Jesus. Quando a vi **fiquei assombrado com grande assombro**". Apocalipse, 17.6*

A partir do século V, já com o nome de papas e com o poder centralizado neles, esses construíram seus próprios palácios, se tornaram reis do mundo, formaram exércitos armados em freqüentes guerras, sendo que no século 13 se deram licença para matar, para torturar e para proibir mortalmente a leitura da Bíblia, pois a Bíblia acusava os seus desmandos.

**"Proibimos os leigos de possuírem o Velho e o Novo Testamento** (...) *Proibimos ainda mais severamente que estes livros sejam possuídos no vernáculo popular. As casas, os mais humildes lugares de esconderijo, **e mesmo os retiros subterrâneos de homens condenados por possuírem as Escrituras devem ser inteiramente destruídos.** Tais homens devem ser perseguidos e caçados nas florestas e cavernas, e qualquer que os abrigar será severamente punido".*(Concílio de Toulouse, França. Assinado pelo Papa Gregório IX, 1229, Canons 14:2). De fato, muitos foram perseguidos e mortos por darem mais valor à Palavra de Deus Escrita que aos papas e cardeais corruptos da Idade Média.

Os clérigos católicos desmentem que a Igreja tenha tentado esconder a Bíblia do povo, mas apenas um dos exemplos nos mostra que o Papa Júlio III, século 16, preocupado com a dissidência católica e com o conseqüente aumento do protestantismo — apesar da atroz Inquisição criada também para barrar isso —, convocou três bispos escolhidos a dedo e lhes confiou a particular missão de estudarem o problema e apresentarem soluções viáveis. Depois de algum tempo, os bispos levaram a Julio III um documento intitulado "**Direções concernentes aos métodos adequados a fortificar a Igreja de Roma**".

Essas conclusões dos bispos estão ainda arquivados na Biblioteca Imperial de Paris, Fólio B, número 1088, vol. 2, págs 641 a 650. A parte final dessas conclusões reza o seguinte:

*"Finalmente (de todos os conselhos que bem nos pareceu dar a Vossa Santidade, deixamos para o fim o mais necessário), nisto Vossa Santidade deve pôr toda a atenção e cuidado de **permitir o menos possível a leitura do Evangelho, especialmente na língua vulgar, em todos os países sob vossa jurisdição. O pouco dele que se costuma ler na Missa, deve ser o suficiente;** mais do que isso não deve ser permitido a ninguém.*

*Enquanto os homens estiverem satisfeitos com esse pouco, os interesses de Vossa Santidade prosperarão, mas quando eles desejarem mais, tais interesses declinarão. Em suma, aquele livro (a Bíblia), **mais do que qualquer outro, tem levantado contra nós esses torvelinhos e tempestades, dos quais meramente escapamos de ser totalmente destruídos.** De fato, **se alguém o examinar cuidadosamente, logo descobrirá o desacordo, e verá que a nossa doutrina é muitas vezes diferente da doutrina dele,** e em outras é até contrária a ele; o que se o povo souber, não deixará de clamar contra nós, e seremos objetos de escárnio e ódio geral. **Portanto, é necessário tirar esse livro das vistas do povo, mas com grande cuidado, para não provocar tumultos**". Assinam Bolonie, 20 Octobris 1553 - Vicentius De Durtantibus, Egidus Falceta, Gerardus Busdragus.*

Depois da fundação da Sociedade Bíblica pelos evangélicos em 1804, em Londres e com a maciça distribuição de bíblias nas línguas dos países, o clero acordou e tentou uma reação tentando não ficar para trás, mas pouco saiu do zero, pois a Bíblia aponta os erros da doutrina católica e o papado a evita, por isso, hoje, mais de 200 anos depois, a Bíblia, o livro físico, é mostrada nas missas mas o clero nunca pede para que todo fiel traga uma Bíblia e a estude em grupo, como fazem os evangélicos. Somente textos previamente escolhidos são impressos nos jonaizinhos de domingo. Os textos bíblicos que se contrapõem à doutrina católica, assim

## Carta a uma jovem católica

como os Dez Mandamentos que estão registrados em Deuteronômio, capítulo 5, nunca são mostrados nos tais jornaizinhos das missas.

O que bolou Satanás para se vingar de Deus a quem tanto odiava? Está por todo o Antigo Testamento que o Senhor Deus quase varreu da face da Terra os israelitas, o seu povo, que se corromperam altamente, principalmente ao tempo do rei Manassés, pela desobediência continuada dos Mandamentos de Deus, principalmente três deles:

- 1) **O culto a ídolos ou a esculturas**
- 2) **A desobediência constante ao Mandamento “Não adulterarás”.**
- 3) **O desrespeito constante do Mandamento do sábado.**

Por essas constantes desobediências das 12 tribos de Israel, 11 desapareceram sobrando somente a Tribo de Judá para que se cumprissem as profecias a respeito da vinda do Messias, que descenderia de Israel.

Vamos ver, diretamente na Bíblia, o único texto bíblico que de tanta importância Deus o escreveu pessoalmente, nos atendo aqui somente aos três Mandamentos, sendo que os dois primeiros na ordem acima sempre foram os mais amados de Deus:

Segundo Mandamento: **Não farás para ti imagem de escultura**, *nem semelhança alguma do que há em cima, nos céus, nem embaixo, na terra, nem nas águas debaixo da Terra. Não as adorarás, nem lhes prestará culto; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou o Deus Zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus Mandamentos.* Deuteronômio, 5.4 a 9.

Veja, minha jovem católica, que acima Deus proíbe até a simples fabricação de imagens: **“Não farás”.**

O clero católico apagou em seu catecismo esse Mandamento importante para que não viesse a acusar o culto a imagens e estátuas, colocando em seu lugar apenas a frase: **“Amar a Deus sobre todas as coisas”.** **NÃO FOI ISSO QUE DEUS ESCREVEU.**

Quarto Mandamento: **lembra-te de santificar o dia de sábado**. *Trabalharás durante seis dias e farás neles todas as tuas obras. O sétimo dia, portanto, é o sábado do Senhor e não farás nele obra alguma. Porque o Senhor santificou e abençoou o dia de sábado. Não farás nele trabalho algum, nem teus filhos, nem teus servos, nem teus animais. Porque, em seis dias, fez o Senhor os Céus e a terra, o mar e tudo o que há neles e, no sétimo dia descansou, por isso, **o senhor abençoou e santificou o dia de sábado**.* Deuteronômio, 5.12.

O papado romano católico apagou em seu catecismo também esse Mandamento de Deus, colocando no lugar: **“Guardar o domingo e festas de guarda”.** Isso não veio de Deus!

Sétimo Mandamento: **Não cometerás adultério**.

O clero católico apagou em seu catecismo também esse Mandamento de Deus, colocando no lugar: **“Não pecar contra a castidade”.** Ora, não é a mesma coisa. Não foi isso que Deus Escreveu!

Numa fantástica cerimônia do Monte Sinai, sobre esse monte que fumegava sob as fortíssimas trombetas dos anjos, Deus Escreveu **pessoalmente** suas Dez Leis à Humanidade, e as gravou em pedra para serem perpetuadas, pois em papiros elas pouco durariam. O apóstolo Paulo revela que as leis de Deus foram feitas para obediência entre **todas as nações**: a Humanidade!

## Carta a uma jovem católica

Dizem os piadistas que quando Moisés entregou os Dez Mandamentos aos israelitas, ao anunciar o Sétimo: “Não adulterarás”, os homens gritaram “corta o sete”, e por isso o número sete é cortado até hoje, mas piada à parte, o papado CORTOU, mesmo o Sétimo Mandamento pos sua conta e risco mudando o texto para “não pecar contra a castidade”.

Sempre digo à humanidade por que Está Escrito que Deus não faz distinção de pessoas ou de raças, pois todos são iguais perante ele, como também Está Escrito que todos nós cristãos somos herdeiros dos israelitas, das promessas e das obrigações.

Quando o Senhor criou o mundo já havia promulgado leis para obediência do primeiro casal. Mas dando ouvidos ao ardiloso enganador Satanás, o casal se corrompeu e Deus lhes infringiu castigos, dos quais nós todos herdamos de Adão e Eva. Ora, na época não havia israelita ou judeu, mas Adão e Eva representavam Humanidade. Por isso, até mesmo depois de Jesus, as mulheres continuam a ter filhos pela dor e os homens a ganhar seu sustento por esforço. Da mesma forma aconteceu no Monte Sinai: Deus promulgou suas 10 Leis para a Humanidade.

*“...se tornou manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, **segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência por fé, ENTRE TODAS AS NAÇÕES**”.* Paulo, em Romanos, 16.25.

*“Vós, sim, que antes não éreis povo, **agora são povo de Deus**”.* I Pedro, 2.10.

Segundo as Escrituras, sempre digo Humanidade porque Está Escrito que Deus não faz distinção de pessoas ou de raças, pois todos são iguais perante ele. E ainda Está Escrito que nós somos herdeiros dos Israelitas, nas bênçãos e nas obrigações.

Simão Pedro, que falava pelo Espírito Santo de Deus, após receber as línguas de fogo da sabedoria, discursava ao povo em geral, revelando que TODOS nós somos herdeiros das obrigações e das promessas do Senhor:

*“E todos os profetas, a começar por Samuel, assim como todos os que depois falaram, também anunciaram estes dias. **Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com vossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência serão abençoadas todas as nações da Terra**”.* Atos dos Apóstolos, 3.24 e 25.

*“...Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus...”.* Efésios, 2.19.

*“Vós outrora não éreis o povo (escolhido), mas agora sois o povo de Deus”.* Aliança do Senhor proposta a todos, na I Epístola de Pedro, 2.10.

Então, Satanás, para ofender ao Senhor no mais alto grau possível, fez o homem do papado romano católico apagar seus dois mais amados Mandamentos no tal catecismo substituindo-os por textos corrompidos. Pelo Concílio de Toulouse, século 13, o papado romano católico deu-se licença para matar, para torturar todas as pessoas que se colocassem contra a Igreja, ali não mais gerenciada por Deus, mas pelo Diabo, pois é Satanás quem espalha as desgraças e corrompe as almas.

Segundo os escritores ao final apontados, há uma extensa lista de livros dos quais vários já li, mesmo os escritos em texto Inglês e Espanhol. Os autores dos livros abaixo mostram que o papado romano, em seis séculos inteiros, assassinou centenas de milhares de inimigos da Igreja, ou melhor, do próprio papado. A maioria dessas pessoas, servos de Cristo, literalmente foram assadas vivas, outras enforcadas e outras que morreram por não terem suportado as lancinantes dores das torturas realizadas pelos frades dominicanos católicos nos subsolos das masmorras da Igreja.

Mas a idéia não era matar pela tortura física, mas fazer sofrer o máximo possível, de modo que não provocasse a morte nos infelizes, pois a morte teria de acontecer pelas fogueiras, em

## Carta a uma jovem católica

espetáculos públicos para “dar o exemplo” ao povo num tipo de aviso para que ninguém mais ousasse contestar o papado e a extensa podridão vivida pelos clérigos católicos.

No início do século 19, em 1804, Napoleão Bonaparte invadiu a Itália, encarcerou o papa e acabou com a Inquisição de Satanás. Depois da morte de Napoleão, o papado romano tentou reiniciar os horrores da Inquisição, mas o mundo já mais esperto e sem mais medo da tal excomunhão católica não mais permitiu a retomada dos assassinatos na Igreja.

Minha jovem católica, para você ter uma idéia de como o papado era corrompido, na Idade Média não era pecado torturar ou tocar fogo numa fogueira sob corpos vivos humanos, mas faltar a uma missa de domingo era, e ainda é considerado pecado mortal. Faltar a uma missa era “pecado mortal”, mas torturar e assassinar, não.

Assim, nos seis séculos de extensa corrupção clerical, pelos concílios católicos foram geradas decisões, cânones, adendos bíblicos que passaram a integrar a doutrina católica de tantos erros. Era erro sobre erro. Foi nesse tempo que inventaram a tal confissão a um padre; a fantasiosa existência do tal Purgatório, do Limbo, das almas penadas; das rezas pelos mortos; da canonização de humanos; de o padre poder criar durante as missas quantos cristos vivos quiser, da fantasiosa “Maria, mãe de Deus” e das cobranças por ministrar sacramentos, como também do inútil batismo de bebês.

Os papas comandaram oito cruzadas por seis séculos. Além de manterem exércitos particulares em freqüentes guerras de sangue para manter seus territórios na Velha Europa ou para depor um papa para tomar o lugar dele, os papas ainda utilizavam os cruzados, extensos baderneiros, estupradores e assassinos, uma turba de criminosos altamente malvados. Mesmo a História Universal conta que os tais cruzados ditos católicos invadiam povoados, tomavam os bens dos habitantes, estupravam as mulheres e depois tocavam fogo em tudo, imitando o antigo asiático Genghis Khan e sua turba.

Publicação da Editora Abril.

<http://historia.abril.com.br/religiao/imperio-vaticano-435295.shtml> copie e cole no navegador.

### O império do Vaticano.

Por quase 2 mil anos, os papas foram muito mais que líderes religiosos. **Nomearam reis, governaram vastos territórios e até comandaram tropas no campo de batalha.** E ainda hoje têm poder para chacoalhar o mundo.

Por Reinaldo José Lopes

*“A passagem é uma das mais famosas da [Bíblia](#). Diante da fé inabalável de seu discípulo Simão, Jesus teria declarado: “Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha [Igreja](#). Darei a ti as chaves do Reino dos Céus”. A frase se tornou a base da autoridade dos papas. Como sucessores diretos de Pedro, eles teriam de guiar todos os cristãos do mundo, seguindo os ensinamentos de Jesus. Os papas, entretanto, não se contentaram com os Céus. Acabaram **se tornando donos das chaves de muitos reinos da Terra.***

*Apenas três séculos após a morte de Pedro, os pontífices deixaram de ser líderes de uma seita perseguida para virar interlocutores de imperadores. Com o tempo, tornaram-se senhores de seu próprio império, governando grandes extensões de terra na Itália e fora dela, só perdidas no século 19. Em sua busca por [território](#) e [poder](#), negociando nos bastidores ou **comandando exércitos pessoalmente**, houve momentos em que os papas pareciam ser capazes de moldar o mundo como quisessem”.*

Em 1870, o poder mundano do papado romano foi retirado à força da guerra de sangue pelo mundo que não aceitava mais os desmandos do papado. O Papa Pio IX foi o último dos papas reis.

## Carta a uma jovem católica

O papa Inocêncio III, o mesmo que decretou que Jesus está vivo em sangue e osso na minúscula partícula de trigo, como se pudesse ser possível fazer de um padre o próprio Deus, pois esse poderia criar quantos cristos vivos quisesse, e da tal confissão a um padre, tentando fazer dele um intermediário obrigatório para que o católico receba o perdão de Deus (uma tolice), esse papa nada santo, ou melhor: esse papa de Satanás decretou, também, que os cruzados católicos fizessem carga, ou seja, para que atacassem mortalmente os cátaros, os puros, que viviam ao sul da França, aos quais o papado deu o nome de Albigenses.

Esse povo era chamado de puros por não se defenderem com armas contra os ataques ao seu povo, imitando a Jesus que disse para oferecer a segunda face. Mas esse povo, por não revidar, segundo o oferecer a segunda face de Jesus, foi mortalmente atacado a mando do papado romano e todos foram trucidados dos mais diversos modos e das formas mais terríveis pelos Cruzados católicos. Colocavam homens, mulheres e crianças dentro dos templos, lacravam as portas e tocavam fogo em tudo. Ao som dos pavorosos gritos mortais dos executados, os frades católicos cantavam o “Te Deum” católico cujo texto completo significa “Te damos graças, Senhor”.

Segundo os livros abaixo colocados, sendo um deles “OS PIORES ASSASSINOS DA HISTÓRIA” que retrata as impiedades da Igreja Católica através do papado romano de Satanás, depois de estuprarem as jovens albigenses mais belas, dois dos cruzados seguravam os braços abertos delas, outros dois seguravam as pernas bem abertas, e numa impiedade sem par, dois outros enfiavam na vagina delas uma lança bem pontuda e afiada fazendo-a sair pela boca, **“para que daquele ventre nunca mais nascesse um inimigo do papa”**, e da doutrina católica. Depois, espetavam seu corpo em estacas á beira do caminho para dar o exemplo de que ninguém poderia criticar os erros da doutrina católica ou opor-se ao papado romano, como faziam os albigenses exterminados.

**“Livro das Sentenças da Inquisição”**. (Liber Sententiarum Inquisitionis) o bispo dominicano Bernardo Guy (Bernardus Guidonis, 1261-1331), conta como se deveria usar a tortura de modo bem convincente, provocando toda a dor possível sem matar, para sobrar o gosto satânico de ver o semelhante assado nas fogueiras de Satanás em praça pública.

Eu anexei no arquivo que imprimir e que mandei encadernar para você, minha jovem católica, o filme “O Nome da Rosa” brilhantemente estrelado por Sean Connery, que mostra as impiedades da Igreja na Idade Média ao tempo da pavorosa Inquisição católica, e como se comportavam os clérigos católicos da Idade Média que se revelaram verdadeiros servos de Satã e algumas das nefastas e demoníacas tramóias do bispo Bernardo Gui, um professor muito especializado em tortura na Igreja. Você deve ver. Mas as maiores impiedades não foram mostradas, assim como as pavorosas torturas físicas que matavam ou aleijavam.

Minha jovem católica, eu cheguei a esse ponto tentando mostrar a você porque a doutrina católica está lotada de erros se comparada com a Bíblia. Esses erros foram criados através dos famigerados concílios e de decretos nas épocas vis, que acabaram por apagar a identidade do Jesus do amor indiscriminado, da humildade, do perdão e da misericórdia, e assim, por seis séculos inteiros o papado fez tudo ao contrário e só distribuiu vinganças, maldades, viveu o luxo, a luxúria e passou a exterminar pelo fogo e por enforcamento todos os “inimigos da Igreja”, revelando-se servos vivos de Satanás.

Foi exatamente nessa época que foram criados os principais preceitos da tal doutrina católica que acabou por desfigurar a Palavra Escrita no Evangelho de Jesus.

Isso tudo nos mostra que Satanás venceu os santos vivos, permanecendo fiéis à Palavra Escrita de Deus somente os remanescentes, os santos vivos (Apocalipse, 13.7), pois a maioria era sacrificada pelo papado para não ter de renegar a Jesus e à Palavra Escrita.

## Carta a uma jovem católica

Vamos agora ver esses estranhos preceitos votados pelo clero das épocas mais negras da Igreja.

- 1) **PURGATÓRIO.** Jesus muito falou, repetidamente, sobre a existência do Reino de Deus, o Céu, como também do Inferno, de anjos maus e de anjos bons, mas jamais citou, nem por sonhos, a existência desse fantasioso Purgatório. Qualquer pessoa de mediana inteligência concluirá, com facilidade, que se **Jesus, a verdade de Deus**, jamais citou a existência de tal lugar. O tal Purgatório nunca existiu na Igreja de Jesus, e só passou a “existir” na Idade Média, no ano 1476, quando o Papa Sixto IV decretou que o Purgatório “existe” e o integrou na doutrina católica. Pra quem conhece a História, foi esse mesmo papa de satanás, Sixto IV, que concedeu a licença para que a pavorosa Inquisição fosse instalada na Espanha. Contam os entendidos que as maldades da Inquisição católica espanhola superaram até a terrível inquisição Portuguesa.
  
- 2) **EUCARISTIA.** Antes de 1275 **não** existia oficialmente a tal Eucaristia como é hoje, pois só foi criada naquele ano pelo Papa Gregório X. Até o ano 313, o fim da era santa e imaculada do cristianismo, o cristão não cria na tal substanciação, no poder divino de o padre poder fazer quantos cristos quiser. Antes, dois séculos depois que os cristãos foram retirados da proscricção, começaram a ser formadas crenças que diziam que Jesus estava vivo em carne e osso na tal hóstia consagrada, mas só foi oficialmente decretado isso no ano 1275. Quanto à crença antiga na tal transubstanciação, por intermédio do doutor da Igreja, Santo Agostinho, no século V, já descartava tal bobagem:

Santo Agostinho, considerado o Doutor da Igreja Católica no século V (um século após Constantino) o bispo de Hipona não aceitava as interpretações de algumas correntes católicas de que o católico comia a carne física de Jesus nos nacos de pão. Em seus sermões, pregava: **“Porque preparais os vossos dentes e o estômago? Confiar em Cristo é comer o Pão Vivo que desceu do Céu e não se pode engolir aquele que subiu vivo para o céu”**. Fontes: Tratado sobre João XV e Sermões nº 131.1. Ora, se o maior doutor da Igreja revela que é uma besteira achar que o católico come a carne viva de Jesus, como podem os católicos continuar crendo nisso?

Afinal, Santo Agostinho foi ou não um doutor da Santa Madre Igreja? Ele falava ou não pela Igreja Católica? Se o doutor da Igreja falava, está tudo errado! Tudo contraditório. Se não falava, também está tudo errado! Tudo contraditório!

Um dia, um rapaz sem religião foi convidado a freqüentar as catequeses católicas na igreja de seu bairro. A catequista, no caso uma freira, ao explicar a todos que quem toma a hóstia consagrada está comendo, de fato, a carne e o sangue de Jesus vivo, foi interpelada pelo jovem com a seguinte pergunta:

“Ora, mas eu sou vegetariano. Eu não como carne de jeito nenhum, então, não vou poder tomar a hóstia”.

A freira catequista, tomada de surpresa, ficou indecisa por uns momentos. Como responder ao jovem? Se reafirmasse a tese de que ele, ao receber a comunhão, estaria, de fato, tomando ou comendo verdadeiramente a carne e o sangue de Jesus, estaria a agredir a escolha do jovem vegetariano. Tentou, sem sucesso, explicar ao jovem que nada tinha a ver uma coisa com a outra, mas quanto mais tentava se explicar, mas se enrolava.

Se ela tivesse dito ao jovem que tudo era puro simbolismo, com é praticado nas congregações evangélicas, como era praticado antes na Igreja Perfeita de Jesus que só durou até Constantino, como Está Escrito em I Coríntios, capítulo 11, a partir do verso 17 ao fim, que mostra como era a tal “Eucaristia” na Igreja do apóstolo Paulo teria convencido o jovem, pois o pão e o sangue de Jesus, conforme Ele próprio, significava Ele por inteiro, com todos os seus preceitos, completados com o Grande Sacrifício do Cordeiro, no qual **nos ofereceu sua carne**

## Carta a uma jovem católica

**e o seu sangue** para, em um único sacrifício, nos resgatar das trevas do pecado, e que quem o aceitasse, por inteiro, ganharia a vida eterna.

Jesus mesmo abomina a idéia de alguém comer sua carne viva:

**“É o Espírito quem dá vida. A carne não serve para nada. As palavras que vos disse são espírito e vida”**. Jesus Cristo, em João, 6.63 e 64.

Afinal, pra que comer a carne de Jesus se seu Espírito já habita o coração do justo?

Pra que comer Jesus vivo se seu Espírito já habita o coração dos justos? Vejamos a Verdade de Deus nas Sagradas Escrituras:

**“Se alguém me ama, e guarda a minha palavra, meu Pai o amará e nós viremos a ele, e nele faremos a nossa morada”**. Comprometimento de Jesus, em João, 14.23.

**“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”**. I Coríntios, 3.16.

Incrivelmente, está escrito no Missal católico, ordenanças do homem, invenção humana:

"Se um padre sentir-se mal durante a celebração da Missa e vomitar a hóstia, **deve engolir de volta o que pôr para fora**". Entendo que não há uma só pessoa sóbria no mundo que consiga engolir seu próprio vômito sem pôr tudo de volta para fora.

Ver arquivo completo sobre a incrível Eucaristia no livro anexado no álbum que lhe preparei, minha jovem católica.

- 3) **CELIBATO**. O celibato imposto aos clérigos católicos acabou por gerar clérigos escandalizadores, pedófilos, frescos e corruptores da inocência. O Celibato foi imposto aos clérigos no ano de 1073, pois na morte de padres com família, os filhos reivindicavam como herança os bens dos padres conquistados antes da morte, principalmente as rendosas abadias. Por isso, no ano de 1073, o Papa Gregório VII instituiu o tal Celibato **obrigatório**, que antes era visto apenas como uma **opção** religiosa. Com isso, os padres, bispos e cardeais continuaram a ter filhos, mas como esses eram considerados bastardos, não tinham direito a herança alguma. O Papa Alexandre VI teve inúmeras mulheres e um batalhão de filhos, todos chamados ilegítimos. No Prefácio do meu site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com) eu mostro que aos 16 anos, com a mente pura e imaculada, fui tentado por meses por um padre fresco que desejava que eu fosse o seu homem. Como o safado daquele padre Satanás não conseguiu o seu objetivo, com medo que eu contasse tudo a outros, inventou que eu havia me apropriado das esmolas dos cofres e fui dispensado como um reles ladrão.

No dia 17 de setembro de 2010, o papa se “desculpou” novamente pelos clérigos escandalizadores, frescos, pedófilos e corruptores da inocência. Como “solução” do caso disse: “O que teremos de fazer é selecionar melhor os seminaristas que integrarão o sacerdócio”. Eu declaro que quase não acreditei nas palavras todas do tal papa. Qual será, então, a solução para barrar isso? Está Escrito no Evangelho:

Está claro no verso que qualquer bispo ou diácono pode se casar, desde que seja marido de uma só mulher.

**“É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar; não dado ao vinho, não violento, porém cordato, inimigo de contendas, não avarento; e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?)”**. I Timóteo, 3. 2 a 5.

- 4) **CONFISSÃO.** A tal Confissão a um padre **nunca** existiu na Igreja de Jesus. A tal confissão a um padre, tendo o fiel católico de ajoelhar-se perante ele (outro grave erro) foi mais uma das invenções do papado romano. Em 1215, o Papa Inocêncio III, o mesmo que mandou exterminar todo um povo, os cátaros, os puros, os chamados Albigenses, decretou que os pecados dos católicos só podem ser perdoados mediante o confessar de viva voz a um padre. Portanto, antes desse ano **nunca houve** a tal confissão que existe até hoje. Portanto, **não** é bíblico, pois a Bíblia revela bem diferente:

**“Se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”.** I João, 1.9. Confessar os pecados a Deus, e pedir perdão diretamente a ele, e não a um mortal como nós.

**“E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades”.** Hebreus, 10.17.

Só de Deus vem a Verdade, e essa Verdade revela que diretamente a ele devemos pedir perdão por nossas faltas.

**“Mas se o ímpio fizer penitência de todos os pecados que cometeu, se passar a guardar todos os meus preceitos e proceder com equidade e justiça, certamente viverá e **não me lembrarei mais de nenhuma das iniquidades que praticou**”.** Senhor Deus, em Ezequiel, 18.21, nos mostrando que as penitências têm que acontecer aqui na Terra e não num lugar fantástico, criado pelos homens do catecismo. No meu arquivo de número 50: “O perdão, segundo as Escrituras” há suficientes detalhes bíblicos para concluirmos que o arrependido tem de se confessar diretamente ao Senhor Deus.

Numa desculpa muito esfarrapada, os clérigos se apegam no que Jesus disse: “Ide, aos que vós perdoardes os pecados esses serão perdoados”, para inventar a tal confissão.

O primeiro grande erro é que os apóstolos nunca permitiram que alguém se ajoelhasse perante eles, e os padres, bispos, cardeais e papa permitem que se ajoelhem perante eles, como na tal confissão.

O segundo erro está na interpretação correta das Escrituras, pois Jesus bem explicou o que significa perdoar os pecados:

Vejamos então, o que era **perdoar os pecados**, conforme Jesus?

**“Vendo a fé, Jesus disse ao paralítico: Homem, **estão perdoados os teus pecados**. Os escribas e fariseus discordavam, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar os pecados senão Deus? Jesus porém, conhecendo-lhes os corações disse-lhes: Que alegais em vosso coração? Que é mais fácil dizer: Teus pecados te são perdoados ou levanta-te e anda?”.** Jesus, em Lucas, 5.20 a 23.

Jesus curava as pessoas perdoadando seus pecados e essas não precisavam se ajoelhar perante um padre no confessionário inventado pelo papado romano.

- 5) **COBRANÇA POR SACRAMENTOS.** Jesus e seus apóstolos jamais cobraram por serviços espirituais. O Apóstolo Paulo muito falou de ofertas ao templo, também para sustentar os pastores evangelizadores, mas o clero cobra até pelo batismo. No dia 17 de setembro de 2010, o atual Papa Bento XVI anunciou que passaria a cobrar 30 dinheiros de todos os que pretenderem assistir às celebrações de suas missas. Cadê o Dízimo bíblico, legitimado também no Evangelho por Jesus em Mateus, 23.23?
- 6) **BATISMO DE BEBÊS.** Nunca o Evangelho legitimou tal bobagem, pois Jesus disse: **“Aquele que CRER e for batizado será salvo”.** Ora, enquanto bebê nunca poderá crer.

“Trouxeram-lhe, então, algumas crianças, para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, disse: **Deixai os pequeninos, não**

**os embaraços de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus**". Jesus, em Mateus, 9.14.

Ora, se na época de Jesus não se batizavam crianças, mesmo porque seria perigoso afunda-las nos rios, então como podem ser elas o Reino de Deus? Uma criança pequena não pode ter pecados, pois representa a pureza de Deus, portanto, segundo Jesus, a criança pequena não precisa ser batizada para se salvar se vier a morrer precocemente. No mais, esse batismo católico de respingar a cabeça com água não é bíblico. No Evangelho está revelado que o batismo se dava por imersão do corpo inteiro nas águas, e assim Jesus se fez batizar para dar o exemplo.

- 7) **SANTAS E SANTOS MORTOS NO CÉU DE DEUS**. Não há uma só linha no Evangelho que legitime a existência de santas ou de santos mortos no Céu de Deus, pois o Evangelho só reconhece como santos **os vivos**, enquanto eram vivos ou os santos vivos de hoje são aqueles que praticam coerentemente os preceitos de Jesus, pois quando falecem, no mesmo instante estarão dormindo aguardando a Ressurreição dos Mortos. Ver Jesus, em João 14.1 e 2. Ver I Tessalonicenses, 4.13 e I Coríntios, 15.51. No mais, quem pode santificar ou condenar alguém não são os homens. Detalhes mais que suficientes estão no site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com), na página 2, arquivo 113: "Por enquanto não há uma só pessoa no Céu".
- 8) **INTERCESSÃO AOS SANTOS** ou evocação dos santos. Tal qual os espíritas de Kardec, o clero católico tem grande predileção pelo culto aos mortos, tanto que no glorioso Vaticano há um museu de almas penadas, **mas não existe, no Evangelho, uma só linha que induza o culto aos mortos, a intercessão aos santos**. Primeiro, porque ainda não há um só santo ou santa no Céu, segundo, porque Jesus se auto proclamou com toda a autoridade sobre os Céus e a Terra, que só a ele cabe ser o intermediário, e para se chegar a ele basta clamar por ele, principalmente numa reunião cristã. Na verdade, a Palavra de Deus abomina a evocação dos mortos, tal como as evocações aos santos católicos. ***"...nem quem consulte os mortos; pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor"***. Deuteronômio, 18.12 **Segundo o Evangelho, todos os mortos do mundo dormem, aguardando o Dia de Jesus**. I Coríntios, 15.50. II Tessal. 4.13 e seguintes.
- <http://www.viuvideos.com/video/hXsoxnvQd3A/museu-das-almas-vaticano> O Fantástico da Rede Globo mostra o Museu das almas, o culto do papado romano católico aos mortos. Copie e cole no navegador.
- 9) **REZAS E MISSAS PELOS MORTOS**. No Evangelho, nem por sombra há um só exemplo da utilidade de se rezar pelos mortos, pois isso é absolutamente inútil e inócuo qualquer prece por um morto, sejam pais ou filhos ou outros, porque eles estão inertes, dormindo, quando serão acordados no Grande dia de Jesus. Então, ninguém pode fazer nada pelos mortos, nem rezas, tampouco missas, pois estão dormindo aguardando o Grande Dia de Jesus, que será também o da Ressurreição de todos os mortos, desde Adão e Eva. Se o Evangelho ignora completamente qualquer utilidade das rezas pelos mortos, destaca, vivamente, com grande ênfase **as orações dos vivos pelos vivos**, enquanto ainda estão vivos, porque depois que falecerem, será tarde demais orar por eles. Ver no livro anexo, ou no site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com), página 2 de número 109: "Por enquanto, não há um só santo ou santa no Céu".
- 10) **CANONIZAÇÃO**. No Evangelho não há um só exemplo da santificação dos mortos. Os apóstolos não canonizaram nem a João Batista, o primeiro mártir cristão, como também nem a Estêvão, o segundo mártir cristão, pois já sabiam que cabe só ao Senhor santificar aqueles que lhe aprouver. Quanto a isso, Jesus revelou que João Batista, sem dúvida alguma, no Céu de Deus será o maior de todos os seres nascidos na Terra. (Mateus, 11.11), mas isso só se dará no Grande Dia da Volta de Jesus, quando os que dormem acordarão para a Glória de Deus e aos injustos caberá a Justiça de Deus.

- 11) **OS DEZ MANDAMENTOS.** É notório que a “Santa Madre Igreja” com violência corrompeu os Dez Mandamentos em seu Catecismo. Sabendo que o Senhor Deus não faz distinção das pessoas ou de raças, sabendo, então, que ele promulgou suas leis aos homens, escritas com o fogo de seu olhar em lápides de pedra e nos entregue pessoalmente por Moisés, sabendo também que a Arca da Aliança que contém as Dez Leis no Grande Dia da Volta de Jesus será retirada do Santuário de Deus e exibida gloriosamente ao mundo todo (Apoc.11.19) e que os vestidos de branco cantarão o hino de Moisés (Apoc. 15.3), sabendo que Jesus confirmou, também no Evangelho, no Grande Sermão do Monte, de modo irrevogável, irretocável, indiscutível e irretratável **todos** os Dez Mandamentos em cada uma de suas letras e pontos, em Mateus, 5.17 até 37, completando então que até que Cristo volte, até que acabe o mundo, valem perpetuamente todas as leis, então o clero católico não tinha e não tem autoridade alguma para mudar, cortar, corromper e esconder, por sua conta e risco os Dez Mandamentos, como de fato o fez, atraindo para si as terríveis maldições futuras profetizadas no Apocalipse, 22.18. Detalhes no site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com), ver arquivo de número 81, de nome “Identificando a Babilônia do Apocalipse” que tem tudo a ver com a maldição citada.

**“A Igreja de Deus, porém, achou conveniente transferir para o domingo a solene celebração do sábado”.** Catecismo católico, Segunda Edição, Editora Vozes, Petrópolis, RJ. 1962. O papado romano “achou” conveniente corromper a Palavra de Deus.

- 12) **O DOMINGO DO CATECISMO.** Não sou adventista, mas digo que há uma só linha no Evangelho que oriente os cristãos a trocarem os santos e benditos sábados proclamados por Deus pelo domingo. O sábado, instituído desde a Criação mundo para o descanso da Humanidade (Gênesis, 2.2), promulgado oficialmente a nós por Deus no Monte Sinai através de Moisés, sábado esse chamado pelo Criador de bendito, santo e solene, pois é reservado para honrar ao Senhor, foi também perfeitamente legitimado na Nova Mensagem, por Jesus, em Mateus, 5.17 até 37. Esse texto revelado por Jesus não concede nenhuma margem para dupla interpretação. É completo, esclarecedor e é o que é e acabou! Infelizmente, até os evangélicos embarcaram na canoa furada do domingo católico, mesmo sabendo que Jesus e sua Igreja santificavam os sábados Lucas, 4.16. Lucas, 23.55. Atos, 13.41. Atos, 16.13. Atos, 18.4. Mais detalhes, no arquivo 104 na segunda página do site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com) de nome “Resumo sobre os sábados”.
- 13) **O TERÇO, O ROSÁRIO.** Trata-se de uma reza extremamente repetitiva e tal invenção não tem fundamento algum no Evangelho. Ao contrário, Jesus reprimiu esse tipo de reza como fazem os budistas pagãos que repetem o mesmo texto por muitas vezes através de contagem por contas. **“E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles”.** Jesus, em Mateus, 6.7. A oração tem de ser uma conversa do homem e da mulher com o Senhor, glorificando-o e se colocando inteiramente sob a dependência dele. Detalhes na página 2, arquivo de número 56 do site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com) de nome: “O Terço Católico, Segundo as Escrituras”. É bem interessante!
- 14) **PRESERVATIVOS.** No Evangelho entende-se o aborto como grave crime, mas não há um só exemplo de proibições de preservativos. Mas a doutrina católica usa o antigo lema dos fariseus “Faça o que eu mando, mas não faça o que eu faço”. Isso porque o Vaticano reembolsa todas as despesas com a compra de preservativos por seus milhares de funcionários. O Papa João Paulo II era um contraditório. Proibia os preservativos, mas em 23 de março de 1983, o “O Estado de São Paulo” publicou que o Vaticano de seu tempo, mesmo abominando publicamente os anticoncepcionais como as camisinhas, reembolsa as despesas de seus milhares de funcionários com gastos mensais de anticoncepcionais.
- 15) **A ASSUNÇÃO DE MARIA.** O velho corpo de Maria nunca esteve no Céu antes da de novembro de 1950. Essa infeliz invenção do papa Pio XII, em 1950, consiste na maior das fantasias católicas até hoje criadas e que agride as Escrituras de Deus. Uma

grossa e gigantesca mentira como jamais houve outra igual no Universo. Essa invenção do papado romano católico, completamente sem cabimento, não tem fundamentação alguma nas Escrituras quando esse papa, nada santo, por sinal, determina que os anjos busquem os restos mortais de Maria e os levem até o Reino de Deus, desafiando o Evangelho aonde Está Escrito que todos os corpos são matérias corruptíveis “Isto afirmo, irmãos, que **a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a não corrupção**”. I Coríntios, 15.50. Ademais, esse papa nunca foi santo, pois uma de suas ações, nada cristãs, agrediu os preceitos do Senhor no qual determina que não faz distinção de pessoas, nem de raças, pois o primeiro ato do Papa Pio XII como papa foi o de expulsar, imediata e sumariamente, todos os filhos e filhas de judeus de todas as escolas e Universidades ligadas ao Vaticano, não concedendo nem o término do ano escolar. Crime de racismo! O pior de tudo é que o Papa João Paulo II, o mais mariano de todos os papas, quis elevar o papa Pio XII a santo com direito a uma auréola sobre a cabeça, mas o mundo protestou tanto que ele acabou por mudar de idéia.

- 16) **BENS MATERIAIS DA IGREJA.** Bem, segundo o jornal O Estado de São Paulo, que não publica baboseiras, a instituição católica é a mais rica do mundo. Tem extensas terras e fazendas por todo o mundo; imóveis de todo tipo; universidades, colégios, mosteiros. Antes da guerra interna dos Estados Unidos a Igreja Católica era proprietária de quase um terço das terras rurais do México, mas não as distribuía aos pobres camponeses. Pelo imenso valor material, de sua Heráldica, de suas construções, de dois observatórios, de suas obras de arte não há como avaliar o país Vaticano com porteira fechada, mas é certo que fazer um voto de pobreza morando no glorioso Vaticano é um imenso prazer material, pois tudo é luxo, tudo é conforto, tudo é agradável e tudo com muito espaço. O Vaticano é um país fechado e, graças a Mussolini, é completamente independente, com bancos próprios e com moeda própria. Os tesouros da heráldica tem dezenas de milhares de itens de valor incalculável como também as obras de arte. Imagine o Vaticano colocando em leilão mundial a famosa Mitra de ouro, de três corpos, cravejada de brilhantes (imagem anexo), por certo, só por esse único item seriam arrecadados bem mais de uma centena de milhões de Euros. Lembro-me que **a única coroa que Jesus usou foi feita de espinhos**. Aqui no Brasil, o clero clamava por Reforma Agrária, mas quando um repórter ousado perguntou por que a Igreja não colocava as suas extensas terras no Brasil para a Reforma Agrária os representantes da Igreja silenciaram. Só com a manutenção de seus dois observatórios, um na Itália e outro no Arizona (não sei pra que) o Vaticano paga por volta de um milhão de dólares anuais. Fonte: O Estado de São Paulo, de 07/10/2007, na página A-30, e ainda tem as despesas do Palácio Gandolfo, o palácio entre lagos de verão dos papas. **Ah, que saudades de Simão Pedro que nem uma moedinha tinha para dar a um pedinte, mas que detinha o poder de Jesus!** Mas quanto vale o país Vaticano e seu patrimônio pelo Mundo?
- 17) **JULGAMENTO NA HORA DA MORTE.** Não há, nas Escrituras por inteiro e é lógico, no Evangelho, uma só revelação clara e objetiva quanto a um julgamento particular para cada ser no momento de sua morte, mas Está Escrito que quando cada pessoa que morre, o espírito dela estará dormindo, inerte, e só será acordado no Dia do Retorno de Jesus quando cada um receberá de acordo com suas obras enquanto no corpo. O Evangelho é bem claro: Todos os que dormem acordarão (ressuscitarão) e os que dormiram em Jesus (os que foram santos em vida) virão com ele depois de ressuscitados e os que estiverem vivos nesse dia, os santos em vida, serão transformados em espírito antes de serem elevados ao Reino de Deus. Essa revelação está claríssima em I Coríntios, 15.50 e seguintes, e em I Tessalonicenses, 4.13 e seguintes, principalmente em João, 14. 1 e 2. Minha jovem católica, ver arquivo completo anexado, de nome: “Por enquanto, não há um só santo ou santa no Céu”.

*“Sai dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes de seus castigos”.* Apocalipse, 18.4.

Amada irmã católica, eu coloquei aqui somente os itens principais da doutrina católica que diferem da Palavra Escrita de Deus, do Evangelho, pois se somados todos são trinta.

Como está colocado na capa de meu site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com), se hoje há os falsos pastores evangélicos que desde 1980 vêm fundando congregações evangélicas apenas para engordar suas contas bancárias, assim como a Universal, a Igreja da Graça, a Paz e Amor, a Quadrangular, a Paz e Vida, a Renascer, a Mundial, ainda há as tradicionais congregações que, ao invés de pregar a prosperidade material, ainda pregam a prosperidade espiritual, a que nos interessa por tem tudo a ver com nossa eternidade. Por exemplo, eu que tanto propago a Palavra de Deus Escrita pertenço a uma pequenina congregação. Nessa São Paulo de mais de 11 milhões de habitantes, essa minha congregação só tem dois templos. Eu a escolhi porque a pregação da igreja está absolutamente de acordo com as Escrituras. Eu amo isso, porque só o que interessa é o que Deus mandou Escrever para nossa salvação. O resto são doutrinas dos homens e de doutrinas o mundo está lotado.

Bibliografia sobre dados relatados sobre os horrores Inquisição e muito mais:

- Jeovah MENDES. **Os piores assassinos e hereges da história**. 1997.  
**O Papa e o Concílio**. De Tayne, Historiador da Literatura Inglesa. Coroado pela Acad. Francesa.  
 Earle E CAIRNS. **O cristianismo através dos séculos**. 1977.  
 Eamon Duffy. **Santos e Pecadores**.  
 Ralph WOODROW. **Babilônia: a religião dos mistérios**.  
**Vidas ilustres**. Coleção - Volumes VI (os cientistas) e IX (líderes religiosos) e outras publicações, tanto de livros como de jornais.  
 Ernesto L. Oliveira: **Roma, a Igreja e o Anticristo**.  
 Fidel Fifa. **Los conjurados de Sevilla contra la Inquisición em 1480**. 1890.  
 Bernard e Vicent. **Historia de los moriscos. Vida y tragedia de una minoria**. Madri, 1978.  
 J. Amador de los Rios: **Historia social, politica y religiosa de los judios em España y Portugal**. Madri, 1984.  
 Micael Baygent Inquisição.  
 Angel Alcalá: **Inquisición española y mentalidad inquisitorial**. Barcelona, 1984.  
 Idem: **Los orígenes de la Inquisición em Aragon, S. Pedro Arbués mártir de la autonomia aragonesa**. Saragoça, 1984.  
 Ricardo Garcia Cárcel. **Herejía y sociedade en el siglo XVI. La Inquisición em Valencia (1530 – 1609)**. Barcelon, 1980.  
 Idem: **Orígenes de la Inquisición española. El tribunal de Valencia**. Barcelona, 1976.  
 Jean Guiraud: **Histoire de L'Inquisition au Moyen Âge**. Paris 1935.  
 Haliczzer Stephen: **Inquisition and society in early modern Europe**. Londres, 1987.  
 John Henningsen Gustav e Tedeschi: **The Inquisition and society in early modern Europe**. EUA 1986.  
 Henry Charles Lea: **A History of the Inquisition of Spain**. EUA, 1906.  
 Idem: **A History of the Inquisition of the Middle Ages**. EUA, 1906.  
 Idem: **The Inquisition of the Spain dependencies**. 1908.  
 Henri Maisonneuve: **Études sur les origines L'Inquisition**. Paris, 1942.  
 Jaime Contreras: **El Santo Oficio de la Inquisición de Galicia (poder, sociedad y cultura)**. Madri, 1982.  
 Jean-Pierre e Dedieu: **Geografía de la Inquisición española: la formación de los distritos, 1470-1820**.  
 Miguel Avilez Fernandez; **Los inquisidores generales: estudio del alto funcionariado inquisitorial em los siglos XV y XVI**. Ifigea, 1084.  
 Bartolomé Bennassar: **Aux origines du caciquisme? Lés familiers de L'Inquisition em Andalousie au Vlle siècle**. 1976.  
 Idem: **L'Inquisition espagnole XV – XIX siècle**. Paris, 1979.  
 Francisco Bethencourt: **The Auto da fé: ritual and imagery**. 1992.  
 Louis Cardaillac: **Moriscos y cristianis viejos: un enfrentamiento polemico**. 1492-1640. Madri, 1979.  
 Julio Caro Baroja: **Lãs brujas e su mundo**. Madri, 1966.  
 Idem: **Los judios e la espana moderna y contemporanea**. 1963.  
 Idem: **Los moriscos Del Reino de Granada**. Madrid, 1957.  
 Idem: **Vidas mágicas y Inquisición**. Madrid, 1967.  
 Rafael Carrasco: **Prelúdio al "siglos de los portugueses"**. La Inquisición De Cuenca y los judaizantes lusitanos em el siglo XVI, Hispania XLVII.

- Idem; *L"administration de la foi. L"Inquisition de Tolède. XVI – XVII siècle.* Madri, 1989.
- Idem: *Les causes de que foi L"Inquisition de Tolède.* 1978
- Idem: *Les Inquisition de Tolède et la visita de district. La sédentarisation d"un tribunal, 1550 a 1639.* 1977.
- Idem: *Responsabilité de l"Inquisicion dans le retard é économique de l"Espagne? Eléments de réponse, em aux orígenes du retard économique de la Espagne. XVI – XIX siècle.* Paris, 1983, juntamente com outros autores.
- Marcelin Defourneaux. *La Inquisición espagnole et les livres français du XVII siècle.* Paris, 1963.
- Antonio Dominguez Ortiz. *Autos de la Inquisición de Sevilla (siglo XVII).* Sevilha, 1981.
- IDEM: *Los judeos conversos em la Espana moderna.* Madri. Primeira edição em 1955
- Miguel Echeverría Goicoechea. *Distribución y numero de los familiares Del Santo Oficio em Andalucía durante los siglos XVI – XVIII.* 1987.
- José Antonio Escudero. *Perfiles jurídicos de la Inquisición española.* Madri, 1989.
- José A Ferrer Benimeli. *La masoneria española em el siglo XVIII.* Madri, 1986.
- Idem: *Masoneria, Iglesia y ilustración.* Madri, 1976.
- Maureen Flynn. *Mimesis fo the lãs judgment: the Spanish auto de fé.* EUA, 1991.
- Juan Carlos Gallende Días. *El Santo Oficio y los primeros Borbones. (1700 – 1759).* Espanha, 1988.
- Stephen Haliczzer. *Inquisition and society in the Kingdom of Valencia, 1478 – 1834.* EUA 1990.
- Gustav Henningsen. *El abogado de las brujas. Brujería vasca e Inquisición española* (tradução do Inglês). Madri, 1983.
- Idem *"El banco de datos" Del Santo Oficio: las relaciones de causas de la Inquisición española* (1550 – 1700). 1977.
- Álvaro Huerga. Histori *A História dos Concílios*, vol. XIV, col 109, por Labbe e Cossart),a de los alumbrados. Espanha, 1978.
- Pilar Huerga Criado. *La etapa inicial del Consejo de Inquisición (1483 – 1498)* Espanha, 1985.
- Inquisición española. Nuevas aproximaciones.* 1987. Vários autores.
- Henry Carmem. *La Inquisición española* (tradução do Inglês). Barcelona, 1985.
- Henry Charles Lea. *The moriscos of Spain: their conversion and expulsion.* Eua, 1968.
- BURNS, E. M., *Western Civilizations, Their History and Their Culture*, W. W. Norton & Co. Inc., New York, 1968.
- João Bernardino Gonzaga, *A Inquisição em seu Mundo*, Saraiva, 8a. edição, São Paulo
- Rino Camillieri, *La Vera Storia della Inquisizione, Piemme*, Casale di Monferratto, 2001, p. 31).
- ANKERBERG, J., Weldon, J., *The Facts on Halloween: What Christians Need to Know.* Harvest House, Oregon, 1996.
- A Concise History of the Baptists* by G.H. Orchard (1855). Livro.
- A History of the Christian Church* by William Jones (1812). Livro.
- [http://www.geocities.com/l\\_hate\\_spammers/waldenses2.html#chapter1](http://www.geocities.com/l_hate_spammers/waldenses2.html#chapter1) *"The Waldenses: An Examination of the Doctrines of This Medieval Sect"* by Thomas Williamson.
- The Origin of the Baptists.* S.H. Ford.
- History of the Donatists.* David Benedict.
- The history of the christian church*, from the birth of Christ to the 18th Century: including The very interesting account of the Waldenses and Albigenses. By William Jones. 1762-1843.
- A History of the English Baptists.* Joseph Ivimey, 1811.
- The history of the waldenses.* J. A. Wylie. 1808-1890.
- Rasto de sangue.** J.M. Carroll. Bestseller. Clássico. *A História, desde o século I até hoje*
- Palestras do cardeal Wiseman: *"The real presence"*.
- De James Aitken Wylie (1808-1890) *"History of protestantism"*.
- George Elliot ou Mary Anne Evans, 1880 *"The abiding sabbath"*.
- Henry Tuberville *"An abridgement of the christian doutrine"*.

**"Livro das Sentenças da Inquisição"** (Liber Sententiarum Inquisitionis) o padre dominicano Bernardo Guy (Bernardus Guidonis, 1261-1331), conta como se deveria usar a tortura de modo bem convincente, provocando toda a dor possível sem matar, para sobrar o gosto satânico de ver o semelhante assado nas fogueiras de Satanás.

Carta a uma jovem católica